

UFF. Instituto de História
Departamento de História
Professor: Ronald Raminelli
Programa da disciplina: História da escravidão nas Américas
Disciplina: GHT00657
Turma: N1
Horário: Sextas das 18:00 às 22:00 hs.
Período: 2023.1

Apresentação do curso:
OS MULATOS NAS SOCIEDADES ESCRAVISTAS – CUBA E BRASIL c. 1820-1880

Ementa: o curso se inicia com debate historiográfico sobre os mestiços, particularmente, sobre os mulatos, nas sociedades cubana e brasileira do século XIX. Vale destacar a extensa historiografia dedicada aos mulatos em Cuba. Em relação ao Brasil, vamos analisar o clássico de Gilberto Freyre, *Sobrados e Mucambos* (1936). Em seguida, apresento a relação entre a escravidão e a construção da nação em Cuba e Brasil. Ainda baseado na historiografia dedicada à Cuba, analiso a relação entre racismo, escravidão e sexualidade, com ênfase principal nos mulatos. Por fim, recorrendo a fontes cubanas e brasileiras, analiso os mulatos como agentes do branqueamento.

- 1 – Definição de mulato e o debate historiográfico;
- 2 – A construção da Nação e os impasses promovidos pela escravidão;
- 3 – Racismo, escravidão e sexualidade;
- 4 – Mulato e as teorias da degeneração;
- 5 – Mulatos como agente do branqueamento.

Bibliografia:

- AGUIAR, Flávio. *A comédia nacional no teatro de José de Alencar*. São Paulo: Ática, 1984.
- BURLAMAQUE, Frederico Leopoldo Cezar. *Memoria analytica à cerca do commercio d'escravos e à cerca dos malles da escravidão domestica*. Rio de Janeiro: Typographia Commercial Fluminense, 1837.
- FREDRICKSON, George M. Mullatoes and métis. Attitudes toward miscegenation in the United States and France since the seventeenth century. *International Social Science Journal*, v. 57, n. 183, pp. 103-112, mar. 2005.
- GUEVARA, Gema. Inexacting Whiteness: Blanqueamiento as a Gender-Specific Trope in the Nineteenth Century. *Cuban Studies*, Volume 36, 2005, pp. 105-128
- HABERLY, David T. Abolitionism in Brazil: anti-slavery and anti-slave. *Luso-Brazilian Review*, v. 9, n. 2, pp. 30-46, 1972.

LARCHER, Silyane. L'égalité divisée: La race au coeur de la ségrégation juridique entre citoyens de la métropole et citoyens des "vieilles colonies" après 1848. *Le mouvement social*, n. 252, pp. 137-158, 2015.

FREYRE, Gilberto. *Sobrados e Mucambos*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1985, 2vs.

LUIS, William. *Literary bondage: slavery in Cuban narrative*. Austin: University of Texas Press, 1990.

PARRON, Tâmis. *A Política da escravidão no Império do Brasil, 1826-1865*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

PIQUERAS, José Antonio. Seríamos blancos y pudiéramos ser cubanos: raza, nación y gobierno en el Caribe hispano in: Tomás Pérez Vejo y Pablo Yankelevich (coordinadores). *Raza y política en Hispanoamérica*. Ciudad de México: Colegio de México, 2018, pp. 17-59.

SKIDMORE, Thomas. *Preto no branco: raça e nacionalidade no pensamento brasileiro*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

STOLCKE, Verena. *Racismo y sexualidade en la Cuba colonial*. Barcelona: Edicions Bellaterra, 2017.